

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA III**

**2º semestre de 2011**

**Disciplina Optativa**

**Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos**

**Código: FLF0463**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Homero Silveira Santiago**

**Carga horária: 120h**

**Créditos: 06**

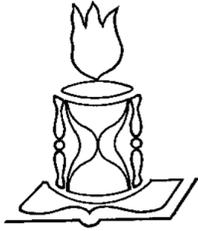
**Número máximo de alunos por turma: 90**

**O PLANO DO CAPITAL: INTRODUÇÃO AO OPERARISMO ITALIANO**

**I – OBJETIVOS**

O curso quer oferecer uma introdução ao universo do assim chamado “operarismo italiano”, com referência ao grupo que ao início da década de 60, reunido em torno dos *Quaderni rossi*, relê os textos de Marx com vistas à análise do “neocapitalismo”, especialmente em sua variante italiana. Ainda que o termo, como todo rótulo, não esteja isento de ressalvas e especificações, é possível reconhecer um conjunto coerente de concepções metodológicas, análises, preocupações e perspectivas que constituirá o objeto do curso.

O fio condutor será dado pelo conceito de “plano do capital”. Noção clássica da tradição comunista, a planificação adentra o universo capitalista a partir da grande depressão dos anos 30 e encontra (sempre em termos operaristas) seu grande expoente teórico em Keynes e sua consumação política no chamado compromisso fordista-keynesiano. A idéia de plano do capital (a tese de que o capitalismo avançado é inseparável de alguma forma de planificação, programação) servirá para atravessar a reflexão teórica de três dos maiores expoentes do operarismo: Raniero Panzieri, Mario Tronti, Antonio Negri; bem como avaliar o entroncamento entre teoria operarista e lutas operárias. Para tanto, o curso tomará em consideração um período que vai das avaliações



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

divergentes do grupo dos *Quaderni rossi* acerca da greve dos metalúrgicos da FIAT de 1962 até a formulação madura da estratégia do “rifiuto del lavoro”, sob forte influxo operarista, ao início dos anos 70 no complexo petroquímico de Porto Marghera.

## **II – CONTEÚDO**

1. A experiência dos *Quaderni rossi* e de *Classe operaia*: “Marx em Detroit”, “Lênin na Inglaterra”.
2. 1929, Grande depressão, New Deal e compromisso fordista.
3. Milagre econômico italiano e nova composição de classe: a “conricerca” operarista na FIAT e na Olivetti; o operário massa.
4. Panzieri: progresso tecnológico e comando capitalista.
5. Tronti: dentro e contra o capitalismo; a fábrica social.
6. Negri: Keynes, Schumpeter e o uso capitalista da crise.
7. Da teoria ao projeto de poder: o caso do “Comitato operaio” de Porto Marghera.

## **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

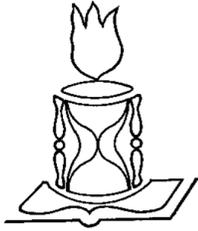
Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

## **IV - ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários, leitura e discussão de textos.

## **V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Seminário ou dissertação.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**VI - BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

COMITATO OPERAIO DI PORTO MARGHERA. “Il rifiuto del lavoro”. Em: *Quando il potere è operaio. Autonomia e soggettività politica a Porto Marghera (1960-1980)*. Org. Devi Sacchetto e Gianni Sbrogiò. Roma, Manifestolibri, 2009.

MARX, Karl. *O capital*, livro I, seção quarta: “A produção da mais-valia relativa”. Col. Os economistas. São Paulo, Abril Cultural, 1983 [há outras traduções].

NEGRI, Antonio. “John M. Keynes e la teoria capitalistica dello stato nel '29”. Em: VV. AA. *Operai e stato. Lotte operaie e riforma dello stato capitalistico tra rivoluzione d'Ottobre e New Deal*. Milão, Feltrinelli, 1972 [trad. espanhola em: Negri, *La forma-Estado*. Madri, Akal, 2003.].

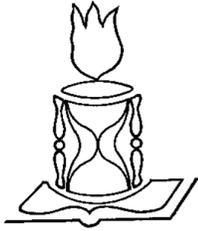
\_\_\_\_\_. “Marx sul ciclo e la crisi”. Em: *Operai e stato*, ob. cit. [trad. espanhola em: Negri, *La forma-Estado*, ob. cit.].

PANZIERI, Raniero. “Sull'uso capitalistico delle macchine nel neocapitalismo”. Em: *La ripresa del marxismo leninismo in Italia*. Org. Dario Lanzardo. Roma, Nuove Edizioni Operaie, 1977 [trad. espanhola em: VV. AA. *La división capitalista del trabajo*. Cidade do México, Ediciones Pasado y presente, 1977].

\_\_\_\_\_. “Lotte operaie nello sviluppo capitalistico”. Em: *La ripresa del marxismo leninismo in Italia*, ob. cit.

\_\_\_\_\_. “Plusvalore e pianificazione. Appunti di lettura del *Capitale*”. Em: *La ripresa del marxismo leninismo in Italia*, ob. cit. [trad. inglesa em: <http://libcom.org/library/surplus-value-planning-raniero-panzieri>].

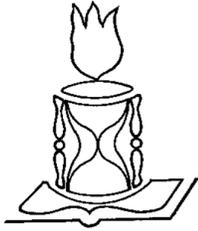
TRONTI, Mario. *Operai e capitale*. Roma, Derive Approdi, 2006 [trad. portuguesa: *Operários e capital*. Porto, Edições Afrontamento, 1976].



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**Secundária:**

- ALQUATI, Romano. *Sulla FIAT e altri scritti*. Milão, Feltrinelli, 1975.
- ALTAMIRA, César. *Os marxismos do novo século*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.
- BASCETTA, M.; BONSIGNORI, S.; PETRUCCIANI, S.; CARLINI, F. "Italia, 1960-1981: un laboratorio político de la lucha de clases en la metrópoli capitalista". Apêndice a Negri, *Los libros de la autonomía obrera*. Madri, Akal, 2004.
- BETTELHEIM, Charles. "Que é a planificação socialista?". Em: *Planificação e crescimento acelerado*. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.
- BORIO, Guido; POZZI, Francesca; ROGGERO, Gigi. *Futuro anteriore. Dai "Quaderni rossi" ai movimenti globali: ricchezze e limiti dell'operaismo italiano*. Roma, Derive Approdi, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Gli operai*. Roma, Derive Approdi, 2005.
- CASTRONOVO, Valerio. *L'Italia del miracolo economico*. Roma-Bari, Laterza, 2010.
- DALLA COSTA, Mariarosa. *Famiglia, welfare e stato tra Progressismo e New Deal*. Milão, Franco Angeli, 1997.
- GAZIER, Bernard. *A crise de 1929*. Porto Alegre, L&PM, 2009.
- GINSBORG, Paul. *Storia d'Italia dal dopoguerra a oggi*. Turim, Einaudi, 2006.
- GRAMSCI, Antonio. *Americanismo e fordismo*. São Paulo, Hedra, 2008.
- HARVEY, David. *O neoliberalismo. História e implicações*. São Paulo, Loyola, 2008.
- JUDT, Tony. *Pós-guerra. Uma história da Europa desde 1945*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2008.
- LANZARDO, Dario. *La rivolta di Piazza Statuto. Torino, luglio 1962*. Milão, Feltrinelli, 1979.
- LÊNIN. *Que fazer?* São Paulo, Martins Fontes, 2006 [há outras traduções].



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

LIMONCIC, Flávio. *Os inventores do New Deal. Estado e sindicatos no combate à Grande Depressão*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.

\_\_\_\_\_; MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes. *A grande depressão. Política e economia na década de 1930 - Europa, Américas, África e Ásia*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.

MARX, Karl. “Capital fixo e o desenvolvimento das forças produtivas na sociedade” (trecho dos *Grundrisse*). Em: *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. Org. Ricardo Antunes e Ruy Braga. São Paulo, Boitempo, 2009.

MODONESI, Massimo. “Teoría y praxis: la experiencia del obrerismo italiano”. *Herramienta* [disponível em: <http://www.herramienta.com.ar/revista-herramienta-n-30/teoria-y-praxis-la-experiencia-del-obrerismo-italiano>].

NEGRI, Antonio. *Crisi dello Stato-piano. Comunismo e organizzazione rivoluzionaria*. Em: *I libri del rogo*. Roma, Derive Approdi, 2006 [trad. espanhola em: Negri, *Los libros de la autonomía obrera*, ob. cit.].

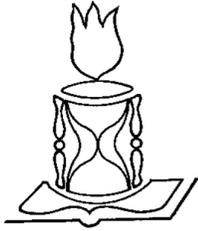
\_\_\_\_\_. *Dall'operaio massa all'operaio sociale: intervista sull'operaismo*. Org. Paolo Pozzi e Roberta Tommasini. Verona, Ombre Corte, 2007.

RAUCHWAY, Eric. *The great Depression and the New Deal*. Oxford U.P., 2008.

RUGITSKY, Fernando. “Friedrich Pollock. Limites e possibilidades”. Em: *Curso livre de teoria crítica*. Org. Marcos Nobre. Campinas, Papyrus, 2008.

SPIRANO, Paolo. “Marxismo e historicismo em Togliatti”. Em: *História do marxismo*. Org. Eric J. Hobsbawm. São Paulo, Paz e Terra, vol. X, 1987.

TOSCANO, Alberto. “Chronicles of insurrection: Tronti, Negri and the subject of antagonism”. Em: *The Italian difference: between nihilism and biopolitics*. Org. Lorenzo Chiesa e Alberto Toscano. Melbourne (Austrália), Re.press, 2009 [disponível em: <http://re-press.org/books/the-italian-difference-between-nihilism-and-biopolitics/>].



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

TROTTA, Giuseppe; MILANA, Fabio. *L'operaismo degli anni Sessanta. Da "Quaderni rossi" a "Classe operaia"*. Roma, Derive Approdi, 2008.

TURCHETTO, Maria. "De 'l'ouvrier masse' à l' "entrepreneurialité commune": la trajectoire déconcertante de l'opéraïsme italien". Em: *Dictionnaire Marx contemporain*. Org. Jacques Bidet e Eustache Kouvélakis. Paris, PUF, 2001 [original italiano disponível em: <http://www.intermarx.com/temi/oper.html>].

VERCELLONE, Carlo. "The anomaly and exemplariness of the Italian Welfare State". Em: *Radical thought in Italy. A potential politics*. Org. Michael Hardt e Paolo Virno. Minneapolis (EUA), University of Minnesota Press, 1996.

WEEKS, Kathi. "The refusal of work as demand and perspective". Em: *The philosophy of Antonio Negri*. Org. de Timothy S. Murphy e Abdul-Karim Mustapha. Londres, Pluto Press, 2005, vol. I.

WRIGHT, Steve. *L'assalto al cielo. Per una storia dell'operaismo*. Roma, Edizioni Alegre, 2002 [parte do original inglês disponível em: <http://libcom.org/library/historiography-mass-worker-steve-wright>].

## **VII. FILMOGRAFIA**

*A classe operária vai ao paraíso*. Direção de Elio Petri. Itália, 1971.

*A doce vida*. Direção de Federico Fellini. Itália, 1960.

*Anno uno. O nascimento da democracia italiana*. Direção de Rossellini. Itália, 1974.

*Antonio Negri: a revolt that never ends*. Direção de Alexandra Weltz e Andreas Pichler [disponível em: [www.youtube.com](http://www.youtube.com)].

*Le lacrime amare di Porto Marghera*. Direção de Giambattista Assanti. Itália, 2007 [disponível em: [www.youtube.com](http://www.youtube.com)].

*Rocco e seus irmãos*. Direção de Luchino Visconti. Itália, 1960.